PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 3, n. 12, 03 agosto 1909, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ANNO III — S. A. T. G. — N. 12

Pão de Santo Antonio

Orgam mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm, e Revm. Sr. Bispo Diocesano

Com bençam de S.S. Pio X.

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio»

Diamantina, Estado de Minas | TERÇA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1909 | Redacção - Rua do Carmo

CULTO DE SANTO ANTONIO

"Quem protege aos POBRES será por Deus larga-

mente recompensado no seu divino tribunal"

—:—

Graças. — O revm. Padre Sebastião Ayala, que se acha actualmente nesta cidade, tendo sido operado na garganta, por duas vezes, sem resultado satisfatorio, recorreu a Santo Antonio, promettendo, se sarasse, celebrar uma missa na capellinha do *Recolhimento dos Pobres* e offerecer 20$000 para os pobres do glorioso Santo. Tendo obtido a graça, cumpriu a promessa no dia 19 do mez passado.

Supplicas.—Do devoto A. M., solicitando a protecção de Santo Antonio em seus negocios.

Offertas.—Em cumprimento de promessas:

Do revm. Padre Bernardino de Sousa Senna (Sucuryú), 2$000; de um devoto,por intermedio do conego Domingos Figueiró, 2$000; d. Gabriella A. Neves, (Cidade), 6$000; d. Eva de Magalhães (Cidade), 2$200; d. Francisca Leonela da Silva, (Cidade), 1$000; capm. Minervino de Castro Pinto (Th. Ottoni), 2$000.

Abstinencia e Jejum.—Embora os fieis gosem da dispensa do jejum e da abstinencia, são obrigados á abstinencia, sem jejum, no dia 14 do corrente, vespera da Assumpção de Nossa Senhora.

ENSINO DA DOUTRINA.---A indifferença religiosa de hoje não pode ser outra senão a ignorancia dos dogmas e verdades da nossa fé. Para oppor um dique á descrença, sempre crescente, é um dever imperioso dos paes de familia fazer com que os seus filhos aprendam o catecismo, synthese de toda a theologia catholica e de toda a revelação.

"Pão de Santo Antonio"

Com o presente numero, completa o nosso periodico o seu terceiro anno de existencia.

A necessidade que se fazia sentir em nossa instituição de uma folha para propagar a devoção antoniana, dando conhecimento ao publico dos actos da *Pia União*, e, ao mesmo tempo, para coadjuvar a bôa imprensa na lucta pela verdade, levou-nos, com grande sacrificio, a fundar este modesto periodico, cujo programma tem sido cumprido á risca.

O generoso acolhimento que temos tido do publico e da imprensa, que tão amavel tem sido para comnosco, dispensando-nos benevola consideração e referencias que estamos longe de merecer, anima-nos sobremodo a continuar ao lado da imprensa catholica, trabalhando nesta santa cruzada, em prol dos interesses de Deus e da Patria.

Aos nossos dignos collaboradores, correspondentes e estimaveis assignantes, que têm pago as suas assignaturas, propagando a imprensa antoniana e angariando novas assignaturas entre os seus amigos e conhecidos, manifestamos aqui o nosso sincero reconhecimento.

Onde a verdade?

Nestes ultimos seculos os liames da unidade foram rompidos entre os christãos: uns permaneceram ligados á Egreja catholica; outros, repellindo certos dogmas, acreditaram-se com direito a fazer uma selecção, uma escolha no christianismo; mas, em virtude do livre exame por elles estabelecido como principio fundamental, principio que abandona a fé á discreção do crente, se fragmentaram em seitas innumeras.

Onde procurar a verdade? Os dissidentes datam de hontem; a Egreja, pela successão dos seus pastores, remonta até ao Christo.

Os primeiros variaram, variam sem cessar no seu ensino e em sua doutrina; a Egreja catholica conservou, conserva ainda uma, invariavel, intacta, a fé recebida dos apostolos. De um lado, a novidade, a mobilidade, isto é, o repouso na fé, a consagração pelas nossas crenças, da razão dos seculos e do respeito dos nossos antepassados.

Mais ainda: a Egreja catholica ensina que ella só tem o deposito da verdade; que somente ella póde guiar o homem no caminho da salvação. Os dissidentes reconhecem que nada, nos dogmas dos christãos catholicos, lhes poderia attrahir a condemnação eterna. Uns têm somente a sua opinião isolada em favor da possibilidade da salvação na reforma; os outros têm duas: as de sua Egreja e a dos proprios dissidentes. A prudencia aconselha permanecermos fieis ou voltar á fé de nossos avós.

E a proposito citemos uma resposta do conde de Stolberg ao principe de Saxe que lhe censurava ter abandonado o lutheranismo para entrar de novo no seio da Egreja:—«Não gosto, dizia-lhe o principe, que se troque de religião».—Principe, responde-lhe o conde de Stolberg, sinto-me feliz por abundar nos mesmos sentimentos de vossa alteza; e é para reparar as irreflexões de meu bisavô, que me torno acolher á crença de meus paes».

--A Egreja catholica não se abala, nem pelas heresias, nem pelos scismas, nem pela quéda dos seus Doutores mais illustres. A santidade dos seus costumes é tão brilhante, que desafia os louvores, até de seus inimigos. BOSSUET.

Pássa no dia 15 do corrente, o anniversario natalicio do dr. Francisco Brant, nosso illustre e distincto patricio, principal fundador da *Pia União do Pão de Santo Antonio* e muito digno administrador dos Correios deste Estado.

Antecipando os nossos cumprimentos pelo auspicioso motivo, enviamos ao dr. Brant um apertado abraço.

—

Com prazer, registramos a nomeação do illustre bahiano dr. Ignacio Tosta, para director geral dos Correios, certos de que, da sua administração, advirão grandes beneficios para o serviço postal.

CARIDADE

A pobre caridade! como é pobre!
coitada! anda a pedir e nada tem!
procura em toda parte o excelso bem
dos filhos que a rodeiam, que ella cobre!

Não vejo, não conheço o que de nobre
assim possa igualal-a ou ir além;
quando a esmola recebe d'um por cem,
ella dá cem por um: talvez o dobre.

Bemdita sejas tu, ó caridade,
que do céo és a diva mensageira,
espelho desse Deus todo bondade.

Eu quero ver-te sempre á minha beira,
para dar-te ou pedir-te em igualdade,
quando sejas tu propria a verdadeira.

G. de Noronha.

Mais um anno victorioso

Mais um glorioso anniversario registram os annaes da imprensa, mas da imprensa catholica. Quer dizer tres annos de beneficios preciosissimos á sociedade, de louros colhidos na luta pela sublime causa da verdade—hoje tão atacada.

Faz hoje tres annos que o zeloso e intrepido catholico José Neves fundou o "Pão de Santo Antonio", orgam da "Pia União", defensor imperterrito que, na arena da imprensa, em linguagem castigada, energica e vibrante, vae luctando em defesa da sublime doutrina de Jesus, oppondo assim, sem o menor respeito humano, forte dique contra essa onda de corrupção, de erros, que a imprensa sem Deus, espalha na sociedade.

Difficil, em resumidas linhas, fazer a apreciação do bem immenso que o zeloso director da "Pia União" já tem feito á Egreja, cuja causa sagrada tem abraçado, atacando de frente as doutrinas que os Voltaires, Renans, Ferris e tantos outros corifeus da philosophia moderna, pregam, illudindo, sobretudo, a mocidade incauta, e leviana, que, irreflectidamente, lê os jornaes impios, cujas doutrinas oppostas ao Evangelho, muitas vezes, lhes vêm roubar do coração a fé que de seus paes receberam.

Hoje, pois, mais que nunca, torna-se indispensavel á sociedade a imprensa catholica, mas bem orientada, como o humilde "Pão de Santo Antonio", submisso sempre, á auctoridade ecclesiastica, ao juizo infallivel da Egreja, cuja doutrina deveria ser a bussola pela qual todo o jornal se deveria guiar no meio do mar tempestuoso e agitado das opiniões e doutrinas que hoje convulsionam a sociedade.

Porem a imprensa catholica não poderá realisar essa grandiosa cruzada pela verdade e pelo bem, si os catholicos, unidos e fortes, animados de bôa vontade, não lhe sairem ao encontro, coadjuvando as empresas que se fundam, e que, infelizmente, ás vezes, desapparecem por falta de recursos!!

E esse auxilio, em nossos dias, torna-se um dever de consciencia: a má imprensa, em luta incessante, lança mão de todos os meios para se manter, e, desgraçadamente, o consegue, contando assignantes, mesmo entre catholicos, que, entretanto ..... se negam, muitos delles, a auxiliar ao jornal catholico.

E depois... triste verdade! a fé catholica, essa fé sublime e civilisadora dos povos, a nós legada pelos nossos paes, essa fé que mantem a virtude em nossos lares, essa fé que refrêa as paixões, que contem os desvarios da razão, essa fé, unica, que faz a felicidade da sociedade, é arrancada, pela má imprensa, do seio das familias, onde se pregam as doutrinas subversivas da moral evangelica.

E os catholicos se poderiam manter indifferentes deante da attitude altiva, provocadora e perniciosa, que hoje vae tomando a imprensa impia—mantida, sustentada e defendida pelas seitas inimigas da Egreja, e até pelos proprios governos divorciados de Deus?!

Compenetrem-se, pois, os catholicos do dever que lhes impõe a fé e por todos os modos, auxiliem á imprensa catholica—essa missão perpetua—na linguagem do immortal Leão XIII.

E os catholicos diamantinenses, que já conhecem a importancia da missão encetada e continuada pelo sympathico "Pão de Santo Antonio", procurem auxiliar a seu dedicado director, afim de que, de mais a mais, se diffunda por toda a parte esse mensageiro do bem e da verdade.

Com toda a effusão d'alma, e com sincero enthusiasmo, felicito ao zeloso director do "Pão de Santo Antonio", por ter completado mais um anno de proveitosa existencia, o periodico que, com tanta habilidade, constancia e abnegação, dirige, tornando-se, assim, credor dos applausos dos catholicos, da sociedade e das bençãos preciosas de Deus—cuja causa santa tem desposado e defendido com tanto denodo.

Longos annos nessa sempre e sempre grandiosa cruzada da fé, deseja ao "Pão de Santo Antonio" um dos seus mais humildes e pequeninos collaboradores.

P. L.

Natalicio de Santo Antonio

Commemora a *Pia União*, no dia 15 do corrente, com missa e distribuição de pães aos pobres na capellinha do *Recolhimento*, que será á noite illuminado, o anniversario natalicio do seu glorioso patrono Santo Antonio de Lisbôa, filho de Martim de Bulhão, neto de Martim de Bulhão, nobre fidalgo francez, e de d. Thereza Taveira, illustre descendente de dom Fruela I, IV rei da heroica monarchia neogothica das Asturias.

No oitavo dia do seu nascimento, foi Santo Antonio regenerado nas aguas salutares do baptismo, sendo-lhe dado o nome de Fernando.

O que foi o grande Santo na sua infancia, mostram os exemplos de piedade que sempre deu, quando menino do Coro da egreja de S. Maria, de Lisbôa. Apenas entrava na egreja, ajoelhava-se com grande humildade e devoção deante do SS. Sacramento, e, alli, com as mãos erguidas para o céo se dirigia ao altar da SS. Virgem, aonde, como anjo, parecia absorto, elevado na contemplação. Ajudava e ouvia missa com tanta devoção e respeito, que parecia uma imagem, com as mãos deante do peito e os olhos erguidos para o céo.

Partido Regenerador

E' já uma realidade o partido regenerador no Brasil. Louvado, mil vezes louvado seja Deus! Dentro em pouco, em todo o gigantesco paiz que goza da hegemonia sul-americana, desde o Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará, o partido ha de estender as suas redes e nellas colherá todos os elementos sãos que ainda tem felizmente a nação.

Já se fazia sentir de ha muito essa necessidade. Era necessario que as forças catholicas se arregimentassem para o combate e que cada catholico considerasse como seus os vitaes interesses da religião e da patria.

A maçonaria, a hydra de Lema dos tempos modernos, esse polvo que toma todas as côres para enganar e por toda parte estende os seus tentaculos para sugar a vida espiritual dos individuos e dos povos, ha de receber em breve e por em cheio o golpe de que ha muito necessita, afim de que não inocule por toda a collectividade brasileira o seu virus mortifero de cão hydrophobo.

Felizmente os catholicos já se convencem de que o momento é grave, e que para tutelar os interesses da Egreja cumpre preterir alguns pequeninos interesses.

Veremos agora si teremos ainda de arcar com a bandalheira, com a fraude eleitoral, com as connivencias, com interesses inconfessaveis e paixões mesquinhas que avultam em toda a linha nas espheras governamentaes.

Embora o partido tenha como programma não hostilisar systematicamente os governos, cumpre entretanto que estes se convençam de que a autoridade das menorias não é uma letra morta da Constituição, porquanto nós, os catholicos, saberemos defender em todos os terrenos da honra os interesses do povo ludibriado e a dignidade do individuo como parte da collectividade nacional.

Isto não è ameaça, não é uma fanfarronada quixotesca, mas pura e simplesmente um aviso para que os governantes estejam de *sal na molleira*.

Todas essas vergonhosas condescendencias, todas essas prostituições politicas, mal disfarçadas sob a capa do patriotismo que neste pobre paiz não passa de uma burla, todas essas velhacarias de politicotes impertigados hão de cessar, hão de cessar, porque nós havemos de levar a moralidade a todos os departamentos da administração publica, a começar pelas duas casas do congresso que não passam de bordeis politicos em que naufragam as virtudes mais solidas.

Em bôa hora foi confiada a chefia do partido ao illustre dr. Joaquim Furtado de Menezes, que em breves dias será condecorado com o titulo glorioso de Windthorst mineiro.

Elle já está sagrado cavalleiro com o baptismo do esbulho de que foi victima. E esse mesmo acto cavilloso, em que representaram o papel tristissimo de gatunos deslavados os pseudos representantes do povo, ha de dar ao valente catholico a coragem e, sobretudo, o estimulo invencivel para maiores luctas em prol do Bem, em prol da Religião e em prol da Patria.

Assim o esperamos da bondade indefectivel da Providencia.

Padre Torres.

Ha um monstro, diz um judicioso escriptor, ainda mais perigoso que a irreligião, mais formidavel que a apostasia, é a indifferença, è o somno da fé.

Pão de Santo Antonio

Temos sobre a mesa esse nosso apreciado confrade antoniano, da cidade de Porto Alegre, E. do Rio Grande do Sul, trazendo leitura variada e interessante.

No seu artigo principal, diz muito bem o collega: «O *Pão de Santo Antonio* consiste em recommendar á intercessão desse grande Thaumaturgo todas as graças espirituaes e temporaes; e prometter-lhe, pela obtenção de cada uma conseguida, um donativo correspondente ás nossas circumstancias, destinado a proporcionar pão aos pobrezinhos de Jesus Christo».

HYMNO A SANTO ANTONIO

A humanidade inteira
Tem hoje um só coração;
Sua voz, harpa verdadeira,
Só diz: amor, gratidão.

Salve, pae do pobrezinho,
Doce allivio n'afflicção!
Onde ha cegueira, és caminho,
Onde ha velhice, bordão.

Asylo, Antonio, é teu nome
A toda a miseria e dôr;
Ao pobre, que sente fome,
E ao triste peccador!

Tu já passeaste a terra,
Meigo santo, anjo do céo!
Oh! fizeste ao vicio guerra,
Sendo a todos luz sem véo.

E ora és lampada brilhante,
Candelabro ante o Senhor,
E's nosso lábaro ovante,
E's astro espargindo amor!

Agora, com doce laço,
Fazes na terra a *União*!
E dos corações em espaço
Fazes um só coração!

(Do *Pão de S. Antonio*, de Porto Alegre.)

RAMAL DE DIAMANTINA

Chegaram a esta cidade no dia 19 do mez passado, sendo recebidos com pomposas e enthusiasticas festas, os engenheiros drs. Emilio Schnoor, Luiz Schnoor e Fernando Esquerdo, os quaes vieram fazer os estudos definitivos do ramal ferreo que tem de ligar esta cidade á Estação de Curralinho, na Central.

Recebidos no aprazivel bairro da Venda Nova pelo povo, que não cessava de victorial-os e bem assim os nomes dos drs. Francisco Sá, Nilo Peçanha, Juscelino Barbosa, Bueno Brandão, Wenceslau Braz, Carlos Ottoni e outros, foram acompanhados pela massa popular até o Hotel Horta, onde se hospedaram.

Na Venda Nova, falou, em nome da Commissão Popular, saudando os illustres engenheiros, o sr. João Leão, usando depois da palavra, o sr. Americo Dias de Andrade.

Da sacada do Hotel Horta, que se achava vistosamente embandeirado, proferiu brilhante discurso o pharmaceutico Gustavo Prado, e, logo em seguida, o sr. Francisco Cecilio Guedes, sendo ambos muito applaudidos.

A' noite do mesmo dia, houve grande *marche aux flambeaux*, falando em differentes pontos da cidade, cujo centro se achava todo illuminado, os drs. Salles Mourão e Pedro Matta, os srs. Leopoldo Miranda, Juscelino da Fonseca Junior e Antenor Horta.

Em Bello Horizonte, a colonia norte-mineira promoveu e realisou no dia 18 de Julho findo, imponente manifestação de apreço aos exms. srs. dr. Wenceslau Braz, dr. Juscelino Barbosa, Bueno Brandão, dr. Francisco Sá e ao desembargador Carlos Ottoni, que proferiu brilhantissimo discurso, que deixamos de transcrever, por absoluta falta de espaço.

Na recepção dos engenheiros nesta cidade, tocaram as bandas de musica *Militar* e *Commercial*.

Em S. Antonio da Columna, logo que tiveram noticia da assignatura do decreto, auctorizando a construcção do ramal de Diamantina, foram feitas estrondosas festas, tal era o regosijo publico.

Não consta officialmente que S. Santidade o Papa Pio X tenha prohibido o clero de frequentar os cinematographos. Si é verdadeira essa noticia, diz o *Bi-Hebdomadario*, bem se comprehende que se trata de cinematographos immoraes e obcenos.

Viajou com destino á cidade de S. João Baptista, o revmo. padre Desiderio Deschand, digno superior do Seminario Diocesano.

D. Joaquim Silverio de Sousa

Pelo motivo de seu anniversario natalicio, que passou a 20 do mez de julho, foi alvo das maiores demonstrações de elevada estima e merecida consideração, s. exc. rvma. o sr. d. Joaquim Silverio de Sousa, nosso virtuoso e prezadissimo Bispo Diocesano.

Durante todo o dia e até a noite, foi notavel no Palacio Episcopal a affluencia de grandes e pequenos, que foram cumprimentar a s. exc. rvma., pela feliz data, não se levando em conta o avultado numero de catholicos, que alli compareceu, representando as diversas associações religiosas e civis desta cidade.

S. exc. recebeu a todos com aquella mesma bondade captivante, que tanto o dignificam e elevam o seu nome, tornando-o cada vez mais querido dos seus diocesanos.

DR. HERCULANO CESAR

Conforme era esperado, chegou com sua exma. Familia a esta cidade, no dia 19 do mez passado, sendo condignamente recebido, o nosso illustre conterraneo e especial amigo, dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, muito digno 1º. Delegado Auxiliar da Chefia de Policia deste Estado.

Pretendendo demorar-se por algum tempo entre nós, assumiu no dia 21 o cargo de Delegado Auxiliar dessa circumscripção policial, sendo chamado para substituil-o em Bello Horizonte, o sr. dr. Alvaro de Senna Valle.

O dr. Herculano Cesar, moço intelligente e sempre solicito no cumprimento de seus deveres, já vae melhorando sensivelmente o serviço policial da cidade.

Visitando-o, agradecemos-lhe o attencioso officio com que nos communica haver entrado em exercicio do cargo de Delegado Auxiliar desta circumscripção.

Novas Normalistas

Concluiram o curso normal no Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, e receberam o diploma de normalista, as seguintes senhorinhas: Raymunda Alves de Almeida, Odilia da Cunha Mello, Esther Philomena Pimenta, Theonillia Andrade, Maria da Conceição Pimenta, Maria José Koscky, Cecilia Octaviano, Maria das Dôres Campos, Maria Thereza Almeida, Maria Marcolina Ferreira, Zoé Pimenta, Ocarlina Tameirão, Maria Escolastica Diniz Maia e Maria Benonina das Mercês.

Por acto do dr. Secretario do Interior, foi dado ao grupo escolar de S. João Evangelista, a denominação de «Grupo Escolar Mons. Pinheiro».

Foi de inteira justiça esse acto do titular da pasta do Interior.

Fallecimentos

No dia 12 do mez passado, falleceu, em S. Gonçalo do Rio Preto, a distincta senhora, d. Leopoldina Amelia Leão, esposa do sr. Agostinho Ribeiro Leão, mãe dos sr. Joviano Augusto Leão e de d. Maria Amelia Leão e tia dos nossos distinctos amigos João Leão e Oscar Leão.

A finada gosava alli de grande estima, pelas excellentes qualidades de seu coração.

A' sua exma. Familia e parentes, nossos sentidos pesames.

No dia 18, falleceu, nesta cidade, o nosso conterraneo Pedro Alves Pereira, irmão da exma. sra. d. Maria Julia Alves Pereira e dos srs. Tiburcio, Gustavo, José Maria e Matheos Alves Pereira, aos quaes enviamos sinceras condolencias.

Recebemos duas garrafas do excellente vinho da Quinta do Palacio, fabricado em beneficio dos alumnos pobres do Seminario Diocesano.

Gratos pelo delicioso presente.

O APOSTOLADO LEIGO

* * *

«Como descer ao povo! Ainda que o quizessemos, as occasiões faltam. Tudo nos separa delle; a fortuna, os habitos, a educação, tudo tende a fazer de nós uma casta destinada ao isolamento...»

Si isto é verdade, não foi a Igreja quem o quiz e ella exige que modifiqueis esta situação profundamente anti-catholica! O apostolo não deve conhecer nem obstaculos, nem fronteiras que se não possam transpor.

E, primeiro que tudo, o apostolo fala. Outr'ora até mesmo algemado elle podia lançar contra o imperio romano este soberbo desafio: «Acorrentastes minhas mãos e meus pés, mas não acorrentastes o Verbo de Deus que freme em meo seio. *Verbum Dei non est alligatum.* Nenhuma força poderá abafal-o em meus labios!».

Com effeito, o apostolo o annunciava a todos e por toda a parte: nas praças publicas, nos pretorios, nos templos dos idolos, nas prisões, até no patibulo, aos magistrados, aos imperadores, aos proconsules, aos captivos, aos escravos, aos patricios, aos artifices e aos operarios.

Por vossa vez, podeis tambem fazer das conversações, mesmo as mais banaes, um meio efficaz de propaganda catholica. A conversação occupa em nossa vida um grande logar. Não contestareis isso, senhores, vós que sabeis apreciar devidamente esse dom da Providencia, que sabeis dar-lhe tanta importancia e tanto encanto. Na familia, no club, na sala de trabalho, nos salões e até nos asylos, falase, muitas vezes, ferindo a modestia, offendendo a caridade, atacando a religião; e a conversação torna-se má, quando ella devia ser o instrumento do bem e o veiculo da verdade.

Catholicos, que vossa conversação seja um apostolado. Defendei o proximo e protegei sua reputação com a salvaguarda de uma inviolavel caridade; respeitae a modestia, ensinae a religião áquelles que a ignoram, protegei-a contra aquelles que a ultrajarem. Confessai o Christo diante dos homens e que vossa palavra seja uma pregação de vossa fé.

Muitos podem fazer da palavra um uso ainda mais efficaz e mais solemne. Os defensores do socialismo e os representantes dos partidos politicos, percorrem o paiz em todas as direcções, para propagarem suas idéas. Reunem o povo, organisam conferencias, aproveitam todas as occasiões, congressos, inaugurações de caminhos de ferro, concursos industriaes ou agricolas, divertimentos publicos, para pronunciar discursos retumbantes que a imprensa logo espalha por toda a parte. Para nós, não acontece o mesmo; vejo, é certo, no mundo catholico advogados de talento que pleiteam 365 dias por anno, medicos devotados que vão de casa em casa diagnosticar e curar as molestias; ricos proprietarios que levam o inverno inteiro a gemer, a um canto da lareira, sobre a crise agricola e a má vontade dos locatarios de seos campos; mas vejo poucos arautos do Evangelho, poucos christãos generosos e convencidos que consintam em entrar na peleja, em falar alto e claro em favor da Igreja em ser seus defensores em uma assembléa publica. Ordinariamente somos, os catholicos, os mais tranquillos dos homens e acreditamos de bôa fé fazer bastante proselitismo si ouvimos aos domingos a pratica da missa parochial.

Que deva haver taes praticas, para os fieis habituados a agruparem piedosamente em redor de nossos pulpitos, que ellas lhe são muito uteis, isso é incontestavel; porém ellas já não são ouvidas pelas multidões que desertaram da Igreja. Si quizermos que a multidão nos ouça é preciso irmos onde a podemos achar, aos seus clubs, aos seus pontos de reunião publica, ás suas assembléas populares. Que vos falta para que, neste ponto, possaes imitar os vossos adversarios? Talento? Muitos catholicos têm mais talento do que um grande numero de discipulos do erro, habituados a ostentar perante o paiz inteiro, sua eloquencia verbosa... Um movel poderoso? Para dizer a verdade, não tendes o do interesse pessoal, não se trata, para vós,

nem de um mandato legislativo a conquistar, nem de uma gorda sinecura a obter, mas deve ser bastante para inflamar vossa coragem, pensardes que sois os filhos de Deus, os servidores da justiça e do direito, os defensores da Igreja, os soldados do Christo, os apostolos da verdade.

Planeix.

Echos e cousas locaes

***

Uma das mais bellas devoções e que a Egreja recommenda aos fieis é a visita frequente ao SS. Sacramento.

O *touriste* que nos visita pela primeira vez, nota logo um desusado movimento pelas ruas centraes da cidade, principalmente, ás quintas-feiras, á noite—movimento esse occasionado pela crença sincera e irresistivel do nosso bom povo.

Só os indifferentes, os que vivem separados de Deus, não comprehendem o valor dessa devoção ao SS. Sacramento.

Outra devoção tradicional em nossa terra é a visita ao Senhor da Bôa Morte, ás sextas-feiras, á noite, na egreja da Veneravel Ordem 3ª. do Carmo.

Uma cousa, porém, deve ser levada em consideração pelas distinctas senhoras catholicas que, em maior numero, frequentam essas egrejas nos dias de visita: é a livre passagem para os homens, não só na porta lateral da Sé, como na entrada da capellinha do Santissimo.

Muitos catholicos vêm-se tolhidos de fazer as suas visitas, pela difficuldade da entrada, a não ser que esteja disposto a pedir tanta licença.

Creio que não levarão a mal essa minha reclamação, aliás tão justa. E, assim sendo, já podemos esperar as cousas mudadas, na proxima quinta-feira.

Pilus.

*** Não tem, absolutamente, nenhuma importancia o telegramma transmittido do Serro para *O Curvellano*, porque o seu signatario não representa o bom povo da culta e vizinha cidade.

O sr. dr. Carlos Ottoni é um mineiro illustre e querido em toda esta zona, por cujo engrandecimento e prosperidade tem sido um infatigavel luctador. Esta é que é a pura verdade.

Cinema Pathé

Nestes ultimos dias tem tido avultada frequencia esta attrahente casa de diversão, com a exhibição das esplendidas fitas americanas, que muito têm agradado.

Hontem foi renovado o programma, sendo exhibidas bellas fitas, inclusivè a dos funeraes de D. Carlos, rei de Portugal.

Recolhimento dos Pobres

Noticiando a ultima festa realisada nesse pio estabelecimento de caridade, assim se referiu *A Diamantina*, no seu primeiro numero:

«Não ha quem não se sinta intimamente satisfeito ao entrar nesse asylo dos necessitados, onde a dôr e a fome desapparecem e tudo prova claramente a existencia de verdadeira caridade.

O asseio, a magnifica installação hygienica, a succulenta alimentação, desafiam ali o olhar mais observador.

A alegria que transparece nos semblantes de cada asylado é uma prova sufficiente e bem evidente de que estão bem confortados».

—Faz no dia 5 do corrente, sete annos que se levantou o primeiro esteio do *Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio*.

Apesar da boa vontade do povo por tudo que diz respeito á nossa modesta instituição, muitos têm sido os obstaculos e innumeras as difficuldades com que se tem luctado para vel-o chegar ao estado em que actualmente se acha.

—Durante o mez de julho proximo findo, foi o seguinte o movimento do pio estabelecimento:

Existiam—	20
Entrou—	1
Existem—	21

"A Diamantina"

Conforme era esperada, appareceu nesta cidade, no dia 29 do mez de julho proximo findo, esta nova collega local, bem feita, nitidamente impressa e escripta em estylo simples e correcto. Contando a collega, uma direcção, que por si só já a recommenda, estamos certos, não desmerecerá nunca o apreço e os applausos que o publico lhe ha de dispensar.

Nossos parabens e agradecimentos pela visita, que retribuiremos.

*** Sóbe ao auge do ridiculo a presumpção de alguns intellectuaes da epocha, que tanto se esforçam para *tapar o sol com peneira*.

Cousa incrivel! Segundo o nosso collega d' *O Mucury, os padres só aprendem no seminario a dizer missa, fazer baptisados e casamentos*!

Não ha duvida, que das academias de Direito tem sahido uma mocidade brilhante, que tanto ha distinguido na tribuna, na imprensa, no fôro e nas mais altas posições sociaes, assim como dos seminarios têm sahido sacerdotes illustrados, que muito têm se distinguido na tribuna, na imprensa e em diversos ramos das sciencias.

Negar isto, é *tapar o sol com peneira*.

Ferias do Fôro

Começaram no dia 1.º, para todo o Estado, as ferias do foro, que se prolongarão até o dia 31 do corrente mez.

Os cartorios desta cidade continuarão abertos, em todos os dias uteis, para os actos em que só funccionam os serventuarios como tabelliães de notas; podendo-se lavrar escripturas, passar procurações, registrar titulos, reconhecer firmas, etc.

Cooperativa Forense

Acaba de ser fundada nesta cidade, sob os melhores auspicios, pelos distinctos e conceituados advogados drs. João Edmundo Caldeira Brant, dr. Francisco de Salles Corrêa Mourão, dr. Julio Mourão e Antenor Horta, uma nova sociedade, que tem por fim proporcionar aos seus associados os serviços concernentes á profissão de advogado.

Tendo nos chegado ás mãos o prospecto, quando esta folha já se achava paginada, não podemos, por isso, dar a respeito, uma noticia mais circumstanciada; promettemos, porém, fazel-o no proximo numero.

Esteve entre nós o padre José Carolino de Menezes, zeloso vigario da cidade de Salinas.

Coupons Beneficentes

Arrecadamos durante o mez de julho, 261 *coupons* da Pharmacia Andrade & Comp.; na importancia de 10$440.

—Entregaram nesta redecção *coupons* da mesma firma:

D. Maria Julia Horta, 32; Agenor de Almeida, 11; d. Maria Rosa. 7; José G. Duarte, 6; José Pinto da Silva, 8.

EXPEDIENTE DA PIA UNIÃO

Mez de Julho

Durante o mez findo, foram passadas 6 guias, sendo 4 concedendo pensão a uma familia pobre, e duas dando entrada a dois velhos invalidos no *Recolhimento dos Pobres*.

—Aviaram-se 2 receitas por conta da *Pia União*.

—Expediram-se diplomas aos novos socios, d.d. Alzira Ferreira da Motta, Julia Motta. Maria do Rosario Porto, Josephina Carolina Ferreira, Julio José da Motta, José Augusto Ferreira, naturaes desta freguezia, e Ernesto Roque dos Santos, natural do Rio Vermelho.

—Pagaram mensalidades os socios; Raymundo Felicio dos Santos, 3$000; capm. Minervino de Castro Pinto (*Th. Ottoni*), 5$000; João Onofre de Lima, 3$000; Redelvim Andrade, 1$000; d. Amelia Rabello, 1$000,

Escola Particular de Santo Antonio

Regida pelas professoras normalistas
Gabriella Neves e Anna Neves Filha
Fundada em 1899
LARGO DO BOMFIM
Diamantina

—::—

Neste muito conhecido estabelecimento de instrucção primaria, que conta maior numero de alumnos, e funcciona em vasto e asseiado predio adaptado ao fim a que se distina, de accordo com as exigencias da hygiene, é ministrado o ensino de conformidade com o Regulamento da instrucção publica do Estado, moral christã, segundo os preceitos da Egreja Catholica, e instrucção civica.

Installação completa e conforme a Pedagogia

Festa no Recolhimento dos Pobres

Commemorando o oitavo anniversario da fundação da *Pia União do Pão de Santo Antonio*, desta cidade, celebrou-se no dia 18 do p. p. esplendida festa no *Recolhimento dos Pobres*.

Devido á ausencia de sacerdotes, que se achavam em exercicio espiritual, foi adiada para aquelle dia a festa da commemoração que devia se realizar a 14.

Desde cedo começou a concurrencia do povo ao aprazivel bairro, assistindo primeiramente á Missa que foi solemne, com a distribuição do Pão aos pobres internados no estabelecimento.

Ao meio dia, abrilhantada pela banda musical do 3º. Batalhão, iniciou-se a Kermesse de prendas, mui concorrida e apreciada, e a interessante diversão da corrida em saccos.

As' duas horas se deu a inauguração, na sala de recepção do *Recolhimento*, de um vistoso quadro contendo o retrato a crayon, executado em Portugal, do nosso estimado director José Augusto Neves.

Foi uma homenagem que naquelle dia os seus amigos lhe fizeram em reconhecimento da sua dedicação, dos seus insuperaveis esforços prestados á humanitaria e caridosa instituição que tanto lhe deve.

Convidado o nosso amigo para vir receber de seus amigos aquella significativa homenagem, o sr. dr. Gustavo Prado lhe dirigiu extremosa e sentimental saudação, em palavras repassadas de sincera affeição e grato reconhecimento dos seus serviços em prol dos que soffrem. Achava-se a sala repleta de senhoras e distinctissimos senhores: o escol da nossa melhor sociedade.

Não sómente o povo da Diamantina se associou a essa manifestação de que foram promotores, offerecendo o retrato emmoldurado, os srs. Cosme Alves do Couto, Mons. Serafim Gomes Jardim, Padre José Pedro Lessa, João Francisco da Motta, João Ferreira de Aguiar, Humberto Moreira da Silva, Pedro da Costa Miranda, Antonio Duarte Mandacarú, João Motta Filho, Sebastião Andrade, Gustavo Prado, Redelvim Andrade, João Leão, Antonio Moreira da Costa, Julio José da Motta, mas tambem e outros amigos de Dattas, que telephonaram ao sr. João Leão, represental-os na referida festa, e foram a exm. sra. d. Henriqueta Neves Caldeira, e srs. Aureliano Caldeira, Antonio A. de Mattos e a exm. sra. d. Maria Alexandrina.

O nosso distincto confrade antoniano, principal fundador da *Pia União*, exm. sr. dr. Francisco Brant, dirigiu ao nosso Director o seguinte cartão:

«Associo-me de pleno coração á homenagem tributada ao benemerito director da Pia União dos Pobres de Santo Antonio, em minha terra adorada, enviando-lhe um demorado abraço pelo tanto que tem feito pelos necessitados.

26—7—909.»

O Pão de Santo Antonio associa-se tambem á justa homenagem prestada ao seu fundador e assás operoso redactor e chefe, enviando-lhe suas saudações de reconhecimento e affecto.

Padre Lessa

Ainda que tardiamente não podemos deixar de felicitar ao nosso querido collaborador e amigo, rvm. sr. Padre José Pedro Lessa, pelo seu anniversario natalicio festejado a 28 do p. passado.

Muito lhe devemos, pois tem sido um verdadeiro amigo que ao nosso periodico presta inolvidaveis serviços, lustrando as suas paginas sempre com burilados escriptos em que têm sido tratados os assumptos mais palpitantes

Permitta Deus que ao nosso lado o tenhamos sempre forte por innumeros annos em que se repetirão o festivo dia, para todos os seus amigos de almo prazer.

Pia União do Pão de Santo Antonio

3ª Sessão ordinaria

Reuniu-se em sessão ordinaria no dia 25 do mez de julho proximo findo, a Directoria da *P. U. do Pão de Santo Antonio*.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente. No expediente, foram propostos e acceitos para socios: d. d. Alzira Ferreira da Motta, Julia Motta, Maria do Rosario Porto, Josephina Carolina Ferreira e os srs. Julio José da Motta, José Augusto Ferreira e Ernesto Roque dos Santos, todos residentes nesta cidade.

Em seguida, procedeu-se á abertura dos cofres, encontrando-se uma petição e a quantia de 26$200, em papeis, nickeis e cobres. Nada mais havendo que tratar, foi encerrada a sessão.

MOVIMENTO DA PAROCHIA

Durante o mez de julho ultimo, foi o seguinte o movimento desta parochia:

Baptisados:—*Thereza*, filha de José Guilherme Ferreira dos Santos; *Luiza*, filha de Maria Rita de Campos; *Olavo*, filho de Maria Mercedes, baptisado na Capella do Guinda; *Arlindo*, filho de Rosa Vieira, idem; *João Nestor*, filho de João Climaco Pereira; *Geraldo*, filho de Manoel Pinto da Silva, baptisado no Capão; *Joana*, filha de Agostinho José de Abreu; *Milton*, filho do dr. João Edmundo Caldeira Brant; *Sebastiana*, filha de Pedro Nonnato da Costa; *Philomena*, filha de João Santiago da Costa; *Mariana*, filha de Thiers Gomes Ribeiro; *Maria*, filha de Domingos Florencio.

Casamentos:—Sebastião Dias de Miranda, com Rita de Cassia Lima; João Antonio de Amorim, com Carlota Argemira de Barros.

Obitos:—Sepultaram-se nesta cidade:

NAS MERCÊS:—Dia 1º, o innocente *Levy*, filho de João Pedro do Rosario; 11, a innocente *Maria*, filha de Theodoro Soares do Amaral; 26, a innocente *Maria*, filha de Avelino da Silva;

NO CARMO:—Dia 3, o innocente *Aureo*, filho de Antonio Honorio Perpetuo.

NA LUZ:—Dia 9, Norberto Alves Ferreira Prado; a innocente *Maria*, filha de Antonio Eufrosino; 14, Maria Andrade de Faria; a innocente *Cecilia*, filha de Joaquim Soares de Faria.

NO ROSARIO:—Dia 1º, Domingos Antonio Felix; 12, Francisco Seixas; 31, Carolina Augusta de Oliveira Machado.

NO AMPARO:—Dia 18, Pedro Alves Pereira; 20, Carolina Theophila da Cunha; o innocente *Honorato*, filho de Francisco Deolindo Pereira.

NO CEMITERIO MUNICIPAL:—Dia 1º, Domingos dos Santos, fallecido no *Hospital da Saúde*; 3, Maria Gabriella, fallecida no mesmo hospital; 8, a innocente *Maria*, filha de Maria Gabriella; 8 a innocente *Maria Odette*, filha de Antonio de Almeida Ramos; 11, Josephino da Cunha Ferreira, fallecido no *Recolhimento dos Pobres*; 26, Antonio de Sousa; 27, a innocente *Maria*, filha de Apolinario da Costa.

Vida Religiosa

Festa das Mercês.—Com o esplendor do costume, começarão no dia 6 do corrente, as novenas que precedem á popular festa, de muita devoção, que se celebra nesta cidade, no dia 15 de agosto, em honra e louvor de N. S. das Mercês.

Da parte musical, está encarregada a banda *Commercial*.

Missa Parochial.—Aos domingos, na Sé, ás 10 horas da manhã, com pratica ao Evangelho.

Missas.—Aos domingos, ás 4 horas da madrugada, na Sé, e das 5 1/2 ás 8, nas egrejas do Coração de Jesus, do Carmo, Mercês, S. Francisco, Amparo, Santa Casa, Hospital da Saúde, Palacio Episcopal, Collegio de Nossa Senhora das Dôres e Recolhimento dos Pobres.

Bençam do SS. Sacramento.—A's 6 horas da tarde, na Sé, precedida de pratica sobre o Evangelho do dia; e na egreja do Coração de Jesus, Collegio de N. S. das Dôres, Palacio, Hospital da Saúde e Santa Casa de Caridade.

—A's primeiras sextas-feiras do mez, ha missa na Sé, com communhão geral dos associados da Guarda de Honra, havendo bençam do Santissimo, á tarde.

A's quartas-feiras, missa de S. Geraldo, na Sé, e, aos sabbados, missa de N. Senhora, na Sé e na egreja do Amparo.

Catecismo.—Na Sé, para meninos, ás quintas-feiras, ás 2 horas da tarde; para meninas, ás sextas, tambem ás 2 horas da tarde; na egreja do Amparo, ás quintas, ás 2 horas da tarde, para meninos; aos domingos, a 1 hora, para meninas; na egreja da Luz, para meninos, ás sextas-feiras, ás 5 horas da tarde; para meninas, aos domingos, ás 11 horas da manhã.

Devoções.—A's quintas-feiras, visitas ao SS. Sacramento, na Sé; ás sextas-feiras, ao Senhor da Bôa Morte, no Carmo.

Reuniões.—*P. U. do Pao de Santo Antonio*, no primeiro domingo de cada mez, ás 2 horas da tarde, na Sé; *Conferencia da Immaculada Conceição*, todos os domingos, ao meio dia, na Bibliotheca D. Joaquim; *Conferencia de S. José*, aos domingos, ao meio dia, na egreja do Carmo; *Filhas de Maria*, aos domingos, no Collegio de N. S. das Dôres.

*** No trem de ferro, viajavam juntos dois officiaes do exercito e um padre; os dois primeiros puzeram-se a falar em religião, proferindo os maiores disparates. O padre, a quem elles evidentemente queriam vexar, deixou-os falar á vontade, depois, mettendo-se na conversação, levou-a para as coisas da guerra. Falou sobre esta de um modo extranho, confundindo regimentos com batalhões e outras cousas mais, de modo que os dois officiaes acabaram ás gargalhadas.

—Perdôe-me, Reverendissimo, disse então um delles; vê-se que o senhor não estudou a guerra, e quando se disserta sobre cousas que se não conhecem, está-se expondo a dizer extravagancias.

—O senhor tem toda a razão, respondeu o padre, e é exactamente o que eu pensava, quando os ouvi dissertar sobre religião.

Haverá maior decepção para os que se mettem a falar e discutir cousas que não entendem?

Como esta, ha muitas outras licções aproveitaveis.

Donativos

Durante o mez de julho ultimo, foram feitos á *Pia União do Pão de Santo Antonio*, os seguintes donativos:

Motta & Comp., 30$000; João Onofre de Lima, 10$000; Carlos Motta, 5$000; Alberto Cardoso, 5$000; Joaquim Gonçalves Cardoso, 5$000; José James Zig-Zag, 5$000; d. Henriqueta Leite Brosing a (*Itambé do Serro*), 5$000; Padre Alexandrino Cordeiro da Luz; 4$000; Padre José Camillo de Sousa, 2$000; Padre Bernardino de Sousa Senna (*Sucuryú*), 2$000; d. Thereza de Vasconcellos, 2$000; Vicente de Paula Neves, 2$000; d. Engracia de S. Antonio (*Gouvêa*), 1$000; d. Thomazia Maria do Nascimento, 1$000; Vicente Torres, $500; conego Domingos Alves Figueiró 1$000; Arthur de Azevedo Lima, 1$000; um devoto, por intermedio de José Jonas da Conceição, 1$000.

Kaleidoscopio

***

Quem se deixa queimar por guardar um segredo?

***

Quaes são as boccas que nunca tiveram dentes?

Respostas do numero passado: A analogia que existe entre a manteiga, o advogado e o preguiçoso, *é que a manteiga estende-se* no pão; o advogado estende-se *no discurso*; *e o preguiçoso estende-se na cama.*—Porque um cão dá tantas voltas á roda, antes de se deitar, *é porque não vê de que lado fica a cabeceira.*

***

—Quando um homem é feliz, estão tristes os seus inimigos; e quando é desgraçado, então se conhecerá quem é o seu amigo.

***

Innocencia.—Perguntaram um dia a uma menina de seis annos, de quem gostava mais, do seu gato ou da sua boneca. Demorou muito a resposta, depois disse baixinho ao ouvido do seu interlocutor: gosto mais do meu gato, mas não diga nada á minha boneca.

Grupo Escolar

Reabriram-se hontem as aulas desse estabelecimento de ensino primario, continando aberta a matricula, de ordem do exmo. sr. dr. Secretario do Interior.

Foram graduados na Brigada Policial deste Estado, no posto de tenente-coronel, o nosso amigo major Pedro Jorge Brandão, e no de capitão, o tenente Octaviano José Affonso Fernandes.

Nossos parabens.

Segundo lemos na «Gazeta de Noticias», o governo brasileiro acaba de receber uma nota da legação de França, consultando se o nosso paiz está disposto a se fazer representar em uma convenção internacional, a reunir-se em Paris, cujo fim é o de empregar medidas severas para evitar o livre curso das publicações obscenas.

Ainda é tempo de se acabar de vez com essa vergonheira, temida peste que tanto nos assola.

Chamamos a attenção dos srs. fiscaes do Governo Municipal, para os depositos de lixo que estão se fazendo nas immediações do Theatro de Santa Isabel.

Brevemente ficarão concluidos os excellentes melhoramentos e os grandes reparos que o Governo Municipal mandou fazer no Mercado Publico.

Estiveram na cidade, os nossos dignos assignantes, srs. Antonino Gomes de Oliveira e Francisco Dupim Junior, residentes no Rio Manso.

Retiro dos Vicentinos

No Seminario Diocesano, terminou no dia 25, pela manhã, havendo assembléa geral, o retiro recluso dos confrades vicentinos desta diocese.

Nelle tomaram parte, os seguintes confrades:

Dr. Affonso Ulrik, da Conferencia de Capellinha; Vicente de Paula Pires Netto, João Eulalio da Costa, Francisco Claudio de Miranda, dr. Firmino Rodrigues Silva Junior, Joaquim Elias Valle, Antonio Guedes da Silva, Coronel Augusto da Matta Machado e José Jorge, das Conferencias e Conselho Particular da cidade; Coriolano Cesar Alves Pereira e Theodoro Cesar Alves Pereira, da Conferencia de Curralinho; Antonio Gomes de Oliveira, da Conferencia de Mendanha; Antonio José Rabello e Sebastião Alves Pereira, da Conferencia do Rio Manso; Antonio Alves da Paixão, da Conferencia da Gouvêa; major Francisco da Rocha Freire e Francisco Augusto de Avila, da Conferencia de Dattas; major José da Rocha S. Freire, Levindo Silvino Horta, Francisco Vicente Ferreira, Manoel Augusto de Carvalho e Clarindo Vicente Ferreira, do Conselho Particular e Conferencias de Pouso Alto do Serro; José Roque Nogueira, da Conferencia de Barreiras; major Luiz Guimarães e João Lima Guimarães, representando o Conselho Particular e Conferencias de Cordisburgo, Curvello, Taboleiro Grande, Santo Antonio da Lagôa e Trahyras, todas aggregadas ao Conselho Particular de Cordisburgo; Manoel Bertholdo da Silva e Vicente Ribeiro da Rocha, representando o Conselho Particular e Conferencia de S. Miguel de Guanhães.

Dirigiu e pregou o retiro, o rvmo. padre João Anesi, tendo celebrado e presidido a assembléa, no dia 25, s. exc. rvma. o sr. Bispo Diocesano.

Vandalismo

Em dias do mez passado, desoccupados malfeitores entenderam de quebrar vidraças de diversas casas, d'entre ellas as da residencia do sr. dr. Juiz de Direito da Comarca.

Felizmente não se reproduziram esses factos, que denotam requinte de malvadez e merecem censura.

*** A certo pedante, que discutia numa sala sobre religião, como se a entendesse a fundo, perguntou uma das senhoras presentes:

—Quem fez o Padre Nosso?

Sentindo-se o *sabichão* confundido, acudiu logo:

—Ora, quem fez o Padre Nosso... foi... Moysés.

Como esta ha muitas.

Está quasi extincta a epedemia do sarampo que grassou intensamente nesta cidade.

Acha-se entre nós o estimavel sacerdote, rvmo. Padre Sebastião Ayala, actual vigario de S. Miguel do Jequitinhonha.

Começou a funccionar no dia 30 do mez findo, em sessão ordinaria, a illustrissima Camara Municipal desta cidade.

De regresso do Rio Vermelho, está na cidade e já reassumiu o cargo de thesoureiro da Sub-Administração dos Correios, o nosso amigo major Caetano Lopes de Figueiredo Junior.

De partida para Carangola, distinguiu-nos com sua visita de despedida, o sr. José James Zig-Zag, digno inspector technico do ensino.

Em visita aos seus venerandos paes, acha-se entre nós o distincto e intelligente academico Sebastião Cesar Pereira da Silva.

INDOLENCIA DE HOJE

Certo catholico, ao vêr que muitas ovelhas eram conduzidas ao matadouro, e que logo depois quem as conduziu começou a degolal-as uma a uma em presença das outras, disse: Como estes animaes, por carecer das nobres faculdades de que está adornado o homem, se mostram tão indolentes á vista da desgraça de seus semelhantes e do que lhes espera, são os catholicos de hoje e mais indolentes ao vêr que os impios, sendo tão poucos em cada povo, estão constantemente ferindo no coração a sua augusta mãe—a Egreja, calumniando-a e corrompendo os seus filhos.

Nos primeiros dias da apparição da Egreja no mundo, os tyrannos eram em numero de milhões e os christãos muito poucos, e não obstante, a fé nos principios de sua crença os tornava invenciveis, e o amôr a Deus os submettia tranquillos aos mais espantosos tormentos, e, todos unidos, formavam um exercito pequeno, porém cuja nobre attitude fazia tremer aos milhões de tyrannos.

A conducta, pois, dos catholicos de hoje, em presença do que se está passando, vendo e tapando os olhos, é como o que vulgarmente se diz:—*O que os olhos não vêm o coração não sente.*

Acham-se ha dias nesta cidade, o nosso velho amigo e distincto catholico, major Luiz Guimarães, e o seu digno filho, o sympathico moço João Lima Guimarães, residentes em Cordisburgo.

O major Guimarães, que é um incansavel propagandista e agente geral da "Mutualidade Vitalicia", distinguiu-nos com sua amavel visita, entretendo comnosco agradavel palestra.

O seu filho, sr. João Guimarães, representa a "Mutualidade Mineira", com séde na cidade de S. João d'El-Rey, deste Estado.

Novo Sino

Depois de bento com todas as ceremonias do ritual, pelo mons. Serafim Jardim, acolythado pelo clerigo Gabriel Amador dos Santos, foi collocado no *Recolhimento dos Pobres*, o novo sino mandado vir do Rio, para substituir o imprestavel, que alli quebrára, no dia 13 de junho ultimo.

Ao Grande Emporio do Norte

No sorteio do brinde mensal de 100$000, realisado no dia 15 de Julho proximo findo, foi premiado o nº 162, que ainda não foi procurado.

Como está annunciado pela casa, os premios não reclamados, decorrido um anno, reverterão em beneficio da *Pia União do Pão de Santo Antonio.*

DIGNOS ASSIGNANTES

Correspondendo ao nosso appello, pagaram as suas assignaturas: Coronel Eloy Pinto de Lacerda (*Itambé do Serro*); coronel Antonio de Almeida Vaz Mourão (*S. Antonio do Rio do Peixe;*); coronel Theophilo Pinheiro (*Serro*(; Francisco dos Santos Lima (*Setubinha*); Padre Bento Ribeiro Costa (*S. Domingos do Rio do Peixe*); professor Manoel Pereira Tangrins (*Itambacury*); conego Domingos Alves Figueiró (*Sucuryú*);d. Alexandrina Mendes da Silva (*Itambé do Serro*); d. Maria das Dôres da Palma e Silva e d. Adelaide Lindolphina de Sousa Jatobá (*Januaria*); Abdolunio Ferreira de Aguiar e Joaquim Marques da Fonseca (*Columna*); d. Isabel Madureira da Silva, d. Maria Madureira da Silva e d. Maria de Avila Madureira (*S. Anna do Suassuhy*); d. Josephina de Paula Gomes (*Curvello*); d. Eva Ferreira Prado (*Cidade*). Padre Pedro Nunes dos Santos e major Luiz Guimarães (*Cordisburgo*).

Terminando com este numero o 3.º anno de publicação do *Pão de S. Antonio*, rogamos aos nossos dignos assignantes em atrazo, o obsequio de remetter-nos a importancia de suas assignaturas, bem como a renovação das mesmas.